



ABERTURA COMERCIAL DO BRASIL A PARTIR DO PLANO REAL (1994)¹

*Argemiro Luis Brum², Daiana Roncatto³, Debora Cristina Petry³, Diego Antonio Saugo³,
Everton Fonseca Didolich³, Gabriela Marcks da Silva³, Heitor Waldow³, Juliane Kunz³,
Karine Daiane Zingler³, Marisa Tatiana Reimann³, Mauricio Roberto Coas Filho³, Patricia
Kettenhuber Müller³, Tatiana Camila Simon³*

INTRODUÇÃO: um dos principais temas da economia internacional é o balanço de pagamentos. O balanço de pagamentos é um instrumento de contabilidade que se refere à descrição das relações comerciais de um país com o resto do mundo, através das relações de exportações e importações de produtos, serviços e capital financeiro, além das transferências comerciais. O balanço de pagamentos é dividido em duas principais contas: as contas correntes e as contas de capital. Dentro das transações correntes, tem-se a balança comercial, que apresenta os resultados entre as exportações e as importações. Através dos resultados obtidos na balança comercial e o Produto Interno Bruto (PIB) é possível obtermos o índice de abertura comercial de um país com o exterior. É o que este trabalho verifica no que diz respeito ao Brasil. **MATERIAL E MÉTODOS:** a pesquisa dividiu-se em três principais etapas. A primeira trata de uma pesquisa pertinente em um específico instrumento de conjuntura econômica (revista Conjuntura Econômica), na qual foi feita a captação e posterior tabulação dos resultados obtidos da balança comercial brasileira e nos resultados do PIB nacional entre janeiro de 1994 e dezembro de 2006. Em um segundo momento é utilizado um modelo econométrico capaz de mensurar o grau de abertura comercial de país, para posterior análise dos resultados e observação da situação das relações comerciais brasileiras com o resto do mundo. **RESULTADOS:** este trabalho apresenta os resultados da balança comercial brasileira desde o início do Plano Real e os índices do grau de abertura comercial do país, mensalmente, entre janeiro de 1994 e dezembro de 2006. O mesmo busca evidenciar a real situação das relações comerciais do país com o resto do mundo, além de analisar a coerência entre políticas econômicas adotadas com relação às necessidades econômicas brasileiras, além de construir a evolução do grau de abertura comercial do país com o resto do mundo para analisar as tendências das relações comerciais brasileiras. **CONCLUSÕES:** O estudo do grau de abertura do comércio brasileiro, desde o Plano Real, supõe uma relativa abertura comercial do país, porém, não o suficiente para que o país seja realmente uma economia aberta. O mesmo permitirá igualmente identificar a efetividade das políticas internacionais que foram adotadas no país, visando a construção de um superávit para o balanço de pagamentos, sobretudo a partir da política de câmbio flutuante adotada pelo Brasil em janeiro de 1999.

¹ Atividade de pesquisa desempenhadas pelo Grupo PET que estão inclusas no planejamento do Grupo PET.

² Professor Tutor do Grupo PET - Economia

³ Bolsista do Grupo PET (Programa de Educação Tutorial) - Economia MEC/Sesu



O FUTURO DO PLANETA
TERRA

XV Seminário de Iniciação Científica
XII Jornada de Pesquisa
VIII Jornada de Extensão
de 06 a 09 de novembro

